



Relações Brasil-China

1. Resumo Executivo

Desde 1974, Brasil e China desenvolvem uma relação densa, dinâmica e estratégica, consolidada hoje como **parceria estratégica global**. O intercâmbio bilateral expandiu-se dos aspectos puramente diplomáticos e comerciais para cooperação multissetorial — abrangendo tecnologia, meio ambiente, defesa e governança global. O relacionamento é predominantemente cooperativo, mas marcado por assimetrias e desafios, como a dependência de commodities brasileiras e preocupações ambientais. A política externa dos dois países enfatiza pragmatismo, potencializando oportunidades mútuas e mantendo flexibilidade diante de riscos e divergências temáticas.

2. Categorias de Relações

A. Diplomáticas e Políticas

- **Estabelecimento:** Relações diplomáticas em 1974; Parceria estratégica em 1993; Parceria estratégica global em 2012.
- **Fóruns:** Cooperação ativa em BRICS, G20, ONU; foco no multilateralismo, reformas institucionais e autonomia frente a potências tradicionais.
- **Visitas/Cooperação Formal:** Intensificação pós-2020, com cúpulas em Pequim e Brasília (2023–2025). Em 2025, assinatura de 36 novos acordos na área econômica, ambiental e tecnológica.
- **Divergências e Tensão:** Questões como direitos humanos e princípios democráticos tratados sob protocolo e respeito mútuo à soberania, mas com manifestações pontuais de divergência, especialmente em fóruns sobre liberdade de imprensa e governança digital.

B. Econômicas e Comerciais

- **Comércio Bilateral:** China, maior parceiro há mais de uma década. Em 2024, o comércio atingiu US\$ 188,17 bilhões (+3,5% a.a.).
 - Produtos destaque: Soja (US\$ 36 bi), minério de ferro, proteína animal e milho.
 - Importações: eletrônicos, máquinas, produtos industriais chineses.
- **Investimentos Diretos:** US\$ 66 bilhões (últimos 14 anos), concentrados em energia, infraestrutura logística, agroindústria e veículos elétricos (BYD, GWM).
- **Projetos-Chave:** Parcerias na Nova Rota da Seda, investimentos em ferrovias (Brasil-Peru), portos e parques industriais.

- **Riscos/Desafios:** Dependência excessiva das commodities; pressões sobre indústria nacional frente aos produtos chineses; discussão sobre defesa da propriedade intelectual.

C. Militares e de Segurança

- **Cooperação Militar:** Missões militares; adidância de defesa brasileira em Pequim estabelecida em 2025; intercâmbio técnico e acompanhamento tecnológico.
- **Cibersegurança:** Diálogo sobre proteção de infraestruturas críticas, preocupações relacionadas à tecnologia 5G e proteção de dados.
- **Ausência de Alianças Formais:** Participação conjunta em discussões de defesa no âmbito BRICS, mas sem tratados militares exclusivos.

D. Culturais e Educacionais

- **Intercâmbio Acadêmico:** Institutos Confúcio no Brasil; bolsas de estudo e projetos de colaboração em ciência, tecnologia e governança digital.
- **Eventos Bilaterais:** "Ano Cultural Brasil-China" (2025–2026), promovendo eventos em ambos países; intercâmbios de turismo e produções audiovisuais conjuntas.
- **Turismo:** Crescimento do fluxo bilateral, incentivo via acordos e promoção de destinos.

E. Ambientais e Sustentáveis

- **Acordos Bilaterais:** Memorandos para reflorestamento, sumidouros de carbono e preservação da Amazônia, assinados em 2025.
- **COP e Governança Clima:** Atuação conjunta por transferência de tecnologia, financiamento climático e justiça ambiental.
- **Conflitos:** Controvérsias sobre mineração e atuação de empresas chinesas na Amazônia, monitoradas por ONGs nacionais e internacionais.

F. Tecnológicas e Científicas

- **Satélites CBERS:** Programa de monitoramento ambiental por satélite Brasil-China, com o CBERS-6 lançado em 2025.
- **5G e IA:** Parcerias estratégicas para implantação de redes 5G, laboratórios e cidades inteligentes, biotecnologia agrícola e digitalização do agro.
- **Transferência de Tecnologia:** Acordos relacionados à inovação, energias renováveis e proteção de propriedade intelectual.

G. Humanitárias e Sociais

- **Pandemia Covid-19:** Doações de respiradores, vacinas, insumos médicos e apoio a hospitais.
- **ONGs:** Críticas de organizações ambientais e sociais a projetos chineses na Amazônia; espaço para diálogo e pressão institucionalizada.

H. Outras Relações Emergentes

- **Energia Limpa e Agricultura 4.0:** Parcerias em hidrogênio verde, solar e veículos elétricos.
- **Blocos e diplomacia econômica global:** Coordenação em fóruns sobre reforma do sistema financeiro internacional e iniciativas do Sul Global.

3. Linha do Tempo Resumida

Ano	Evento
1974	Estabelecimento das relações diplomáticas
1993	Início da parceria estratégica
2004	Criação do Fórum de Alto Nível
2012	Parceria estratégica global firmada
2020	Cooperação intensa na pandemia Covid-19
2024	Comércio atinge recorde histórico
2025	50 anos de relações, assinatura de 36+ novos acordos

4. Stakeholders e Perspectivas

- **Atores Governamentais:** Luiz Inácio Lula da Silva (Brasil), Xi Jinping (China), Ministério das Relações Exteriores dos dois países, ApexBrasil.
- **Empresas:** Petrobras, BYD, State Grid, Embrapa, Huawei, CTG Brasil.
- **ONGs/Atores Sociais:** Amnesty International, WWF, Observatório do Clima, Imazom, FAO.
- **Visões:**
 - **Pró-Brasil:** Ênfase em desenvolvimento econômico, inovação e diversificação de exportações.
 - **Pró-China:** Expansão de mercados, recursos naturais, energia e rota geopolítica na América do Sul.
 - **Neutras:** Relatórios de FGV, Folha de S.Paulo, Global Times e centros acadêmicos apontam complementaridade, riscos ambientais e necessidade de mecanismos de equilibrar interesses.

5. Riscos e Oportunidades

Oportunidades	Riscos
Acesso ampliado a investimentos e mercados	Dependência excessiva de commodities
Modernização de infraestruturas nacionais	Concorrência com indústria local
Transferência tecnológica/cooperação em IA/5G	Vulnerabilidade tecnológica/propriedade intelec.
Defesa conjunta de interesses ambientais globais	Perdas ambientais e pressão internacional
Diversificação da agenda internacional	Tensões geopolíticas e interferências de terceiros países

6. Fontes e Referências

Referências verídicas e consultadas (copie os links em seu navegador):

- [Relações oficiais Brasil-China \(Itamaraty\)](#)
- [Relações bilaterais e acordos – Poder360](#)
- [Dados comerciais e investimentos – Fórum Macau](#)
- [Cooperação tecnológica – G1 Notícias](#)
- [Perfil ambiental – WWF Brasil](#)
- [Análise acadêmica – Scielo](#)
- [Parceria CBERS – Agência Espacial Brasileira](#)
- [Relatórios FGV](#)
- [Observatório do Clima sobre relações sino-brasileiras](#)
- [Embaixada da China no Brasil](#)

Nota: Para dados pontuais, acesse também bases do Banco Mundial, ApexBrasil e recomenda-se a verificação de legislações nos respectivos ministérios. As análises foram elaboradas com referência cruzada entre fontes oficiais, mídia independente e base acadêmica.

7. Conclusão

A relação Brasil-China é essencialmente **cooperativa, complexa e multifacetada**, respondendo tanto às necessidades de desenvolvimento mútuo quanto às realidades de uma ordem internacional em mudança. O arranjo é pragmático, com elevada flexibilidade para adaptação às conjunturas econômicas, políticas e ambientais globais. Persistem desafios ligados à assimetria econômica, dependência setorial e pressões ambientais, mas a tendência predominante é de aprofundamento progressivo, com vigilância crítica sobre riscos e oportunidades para ambos os lados.

Rodapé com links de referência consultados:

- <https://www.gov.br/mre/pt-br>
- https://www.forumchinaplp.org.mo/en/economic_trade/view/7698
- <https://www.poder360.com.br/poder-china/governo-brasileiro-assina-36-acordos-com-a-china-leia-a-lista/>
- <https://g1.globo.com/economia/noticia/2025/07/07/brasil-e-china-assinam-memorando-para-planejamento-ferroviario.ghtml>
- <https://www.wwf.org.br/?58662>
- <https://www.scielo.br/j/cint/a/yP3DvjQP85VvKtTjzbzRnFS/>
- <https://www.gov.br/aeb/pt-br/assuntos/noticias/parceria-de-30-anos-cbers>
- <https://portal.fgv.br/cn/noticias/center-brazil-china-studies-receives-bilateral-fraternal-integration-medal>

- <https://oglobo.globo.com/brasil/meio-ambiente/noticia/2023/04/13/lula-reforca-relacao-com-china-com-cooperacao-ambiental-veja-frases.ghtml>
- <http://br.china-embassy.gov.cn/por/>